

Destaques das Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil – 3º trimestre de 2021

Nos primeiros nove meses de 2021, o lucro líquido ajustado do Banco do Brasil foi de R\$ 15,09 bilhões, crescimento de 48,1% em relação ao mesmo período de 2020. No 3º trimestre, o lucro foi de R\$ 5,1 bilhões, com crescimento de 2,0% em relação ao 2º trimestre deste ano. Segundo o banco, o resultado foi impactado pela redução das provisões para devedores duvidosos (PCLD) e pelo aumento das receitas de prestação de serviços e da margem financeira bruta. O retorno sobre o patrimônio líquido (RPSL) ajustado alcançou 14,2%, aumento de 3,9 pontos percentuais (p.p.) em 12 meses.

A carteira de crédito ampliada registrou alta de 11,4% em 12 meses e de 6,2% em relação ao trimestre imediatamente anterior, totalizando R\$ 814,2 bilhões. O crescimento foi puxado pela carteira de Pessoa Física, que alcançou R\$ 254,2 bilhões (+14,2% em 12 meses), de Agronegócio, com um total de R\$ 225,8 bilhões (+18,5%) e de MPME, que registrou variação de 24,6% em 12 meses, totalizando R\$ 89,7 bilhões, influenciada pelos desembolsos nas linhas do Pronampe. Grandes empresas e Governo registraram crescimento médio de 1,1% na mesma comparação, totalizando R\$ 204,7 bilhões.

As despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) ampliada ficaram 44,4% menores no período, totalizando R\$ 9,3 bilhões até setembro de 2021. O índice de inadimplência para atrasos superiores a 90 dias foi de 1,82%, abaixo da inadimplência do Sistema Financeiro Nacional (2,30%) e com redução de 0,61 p.p. em relação a setembro de 2020.

As receitas com prestação de serviços e tarifas bancárias aumentaram 1,0% em um ano, alcançando R\$ 21,5 bilhões em setembro, enquanto as despesas com pessoal, incluindo o pagamento da PLR, cresceram 7,7%, totalizando R\$ 17,6 bilhões. Assim, a cobertura dessas despesas pelas receitas secundárias do banco foi de 122,3% nos nove meses de 2021.

Ao final de setembro 2021, o BB contava com 85.069 funcionários, 7.037 postos de trabalho a menos que em setembro de 2020, em função, principalmente, do desligamento de funcionários no escopo do Programa de Adequação de Quadros (PAQ) e do Programa de Desligamento Extraordinário (PDE). Em 12 meses, foram fechadas 393 agências e 66 postos de atendimento bancário. Já o total de clientes cresceu 3,4 milhões no mesmo período, superando os 76,8 milhões.

(Em R\$ milhões)

Itens	9m2021	9m2020	Varição (%)
Ativos Totais	1.975.407	1.769.923	11,6%
Carteira de Crédito Ampliada	814.202	730.945	11,4%
Patrimônio Líquido	147.512	122.334	20,6%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido (RPSL) ajustado	14,2%	10,3%	3,9 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	15.091	10.189	48,1%
Receita com as Operações de Crédito	61.943	72.191	-14,2%
Despesas da Intermediação Financeira (com Captação)	-41.931	-64.270	-34,8%
Despesas de PCLD ampliada	-9.317	-16.766	-44,4%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	34.113	20.067	70,0%
Rec. Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS)	21.522	21.313	1,0%
Despesa de Pessoal + PLR	-17.593	-16.329	7,7%
Cobertura (RPS/DP)	122,3%	130,5%	-8,2 p.p.
Resultado antes dos Tributos e Participações	20.200	9.957	102,9%
Imposto de Renda e Contribuições	-2.881	1.972	-
Taxa de Inadimplência (90 dias)	1,82%	2,43%	-0,61 p.p.
Índice de Basileia	19,34%	21,21%	-1,87 p.p.
Agências	3.977	4.370	-393
Postos de Atendimento Bancário	1.729	1.795	-66
Número de Clientes (mil)	76.852	73.435	3.417
Número de Empregados	85.069	92.106	-7.037

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil (3º trimestre de 2021).